

O PROJETO

Esquema Setores  
Animal | Pessoal | Cuidados

A setorização do projeto dividi-se em três pontos chaves: animal, focando no bem-estar e interação; pessoal, sendo funcionários ou visitantes; e os cuidados dos animais.

O setor animal necessita do contato com a natureza, portanto foi disposto em uma área mais ampla e aberta. O setor pessoal, sendo o bloco de acesso ao complexo, está localizado na testada do lote. Por fim, o setor de cuidados encontra-se logo atrás e oposto ao setor animal, tendo mais privacidade e sendo afastado do contato direto com a população e visitantes.



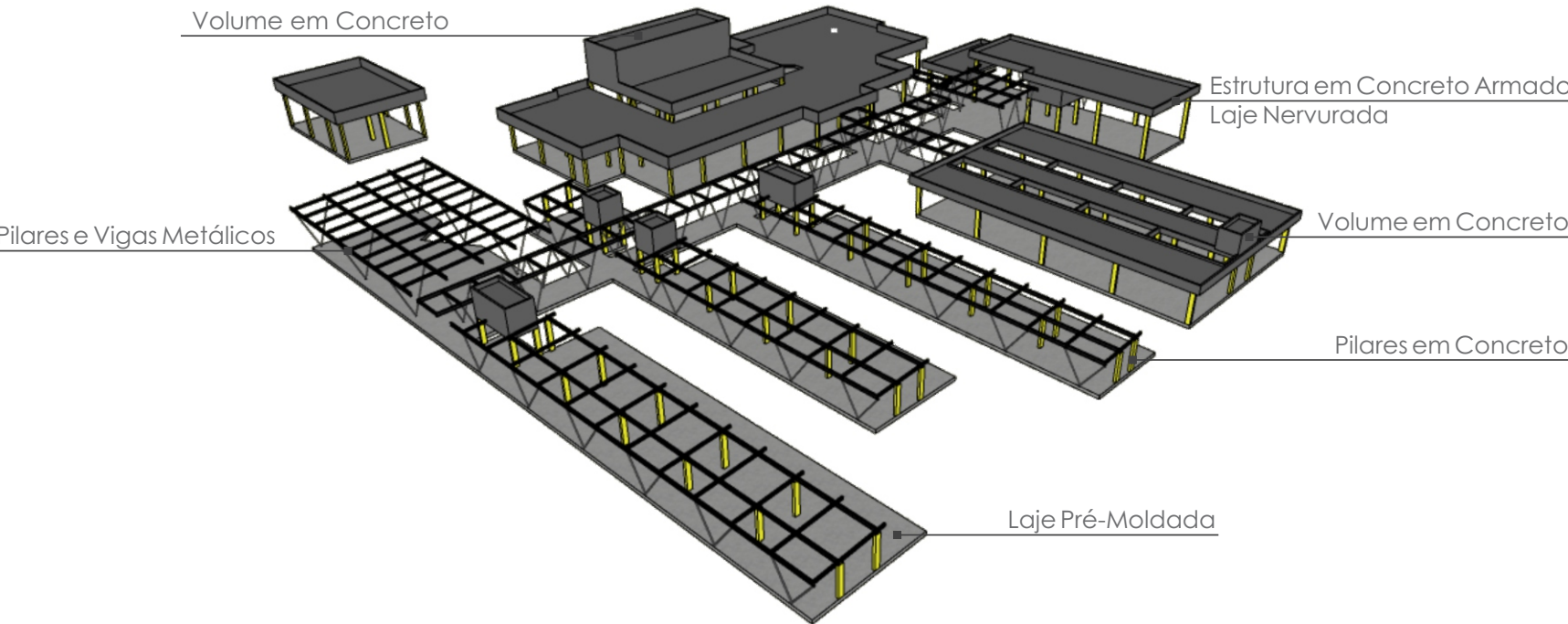
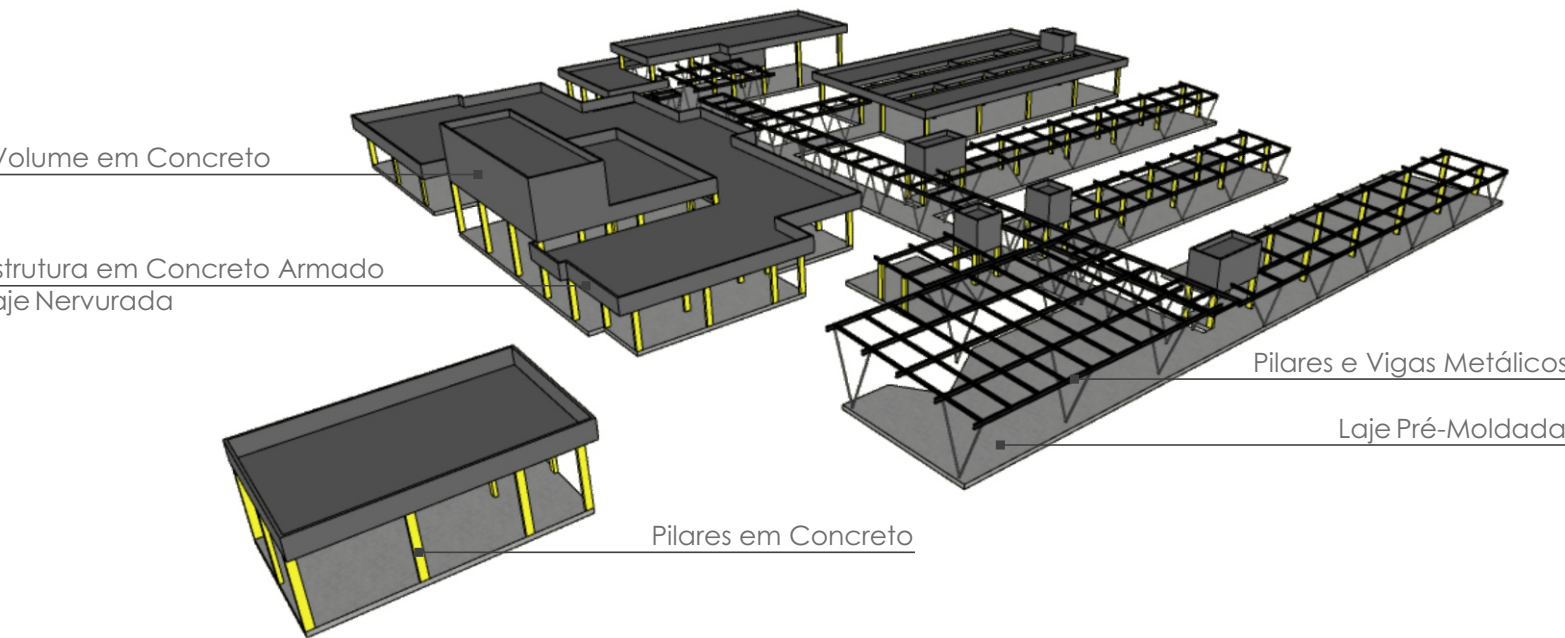
Esquema Estrutura

A estrutura utilizada corresponde às necessidades do projeto a partir das intenções de linguagem.

A **estrutura metálica** é utilizada nos pátios cobertos (interação e eventos), bem como na circulação comum e nas circulações que distribuem o fluxo para o setor animal e cuidados. Esse tipo de estrutura possibilita maiores vãos e de maneira leve, sem a utilização de grandes seções de vigas e pilares, permitindo também uma execução da obra de forma mais rápida e sem grandes perdas da matéria prima, podendo ser facilmente reutilizada.

Os demais setores compreendem na utilização das soluções em **laje nervurada e fechamento em alvenaria**. A laje nervurada viabiliza a execução de vãos de maior envergadura, permitindo um maior afastamento entre os pilares. Além disso a eliminação de pilares e vigas resulta numa maior rapidez de execução.

A **laje pré-moldada** em cimento queimado foi utilizada para o piso e a **laje maciça** para fechamento nas coberturas que correspondem aos reservatórios moldados in-loco.



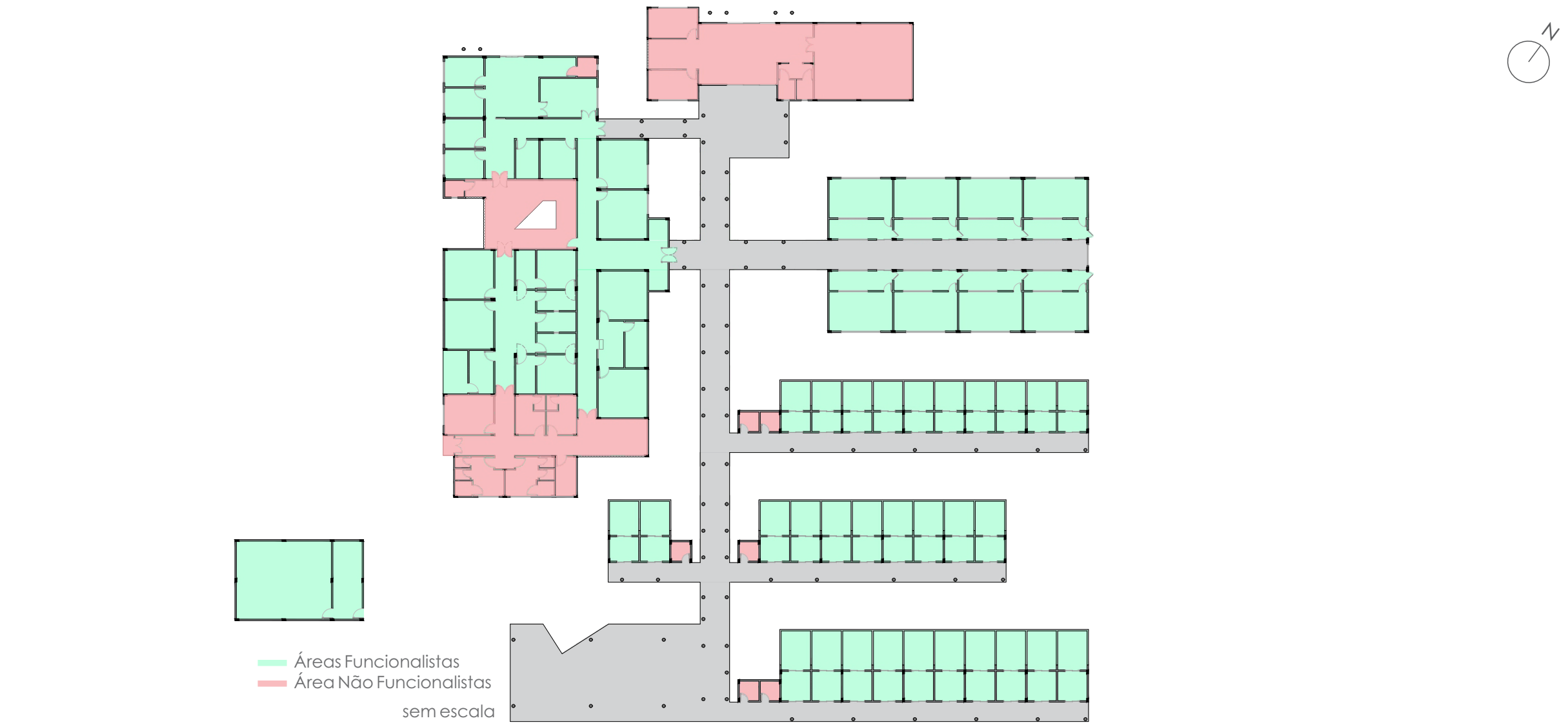
Esquema Áreas Funcionalistas | Áreas Não Funcionalistas

O projeto dispõe de áreas que necessitam de requisitos específicos, sendo separadas em "áreas funcionalistas" e "áreas não funcionalistas".

As "áreas funcionalistas" correspondem ao setor de cuidados e ao setor animal. O setor de cuidados foi desenvolvido com base na Resolução nº 1015 de novembro de 2012, justificando as condições para o funcionamento de clínicas veterinárias. Já o setor animal, também desenvolvido com base na Resolução nº 2455 de julho de 2015, possui normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem-estar.

As "áreas não funcionalistas" não necessitam de uma normatização específica, sendo consideradas as demais áreas do setor pessoal e pátios de interação para os cães que encontram-se entre as baias, respeitando o conceito geral da proposta de interação educacional.

Esses pátios de interação visam o bem-estar do animal dentro do complexo, até que consiga um lar permanente. Enquanto isso, o animal usufrui das possibilidades que o complexo lhe proporciona, dentre elas: lar temporário (sensação de acolhimento e proteção), cuidados (higiene e alimentação) e inserção no meio social (contato com os visitantes e funcionários).



Paisagismo

O paisagismo buscou seguir as linhas utilizadas para o projeto, tirando partido também da rodovia com as linhas diagonais.

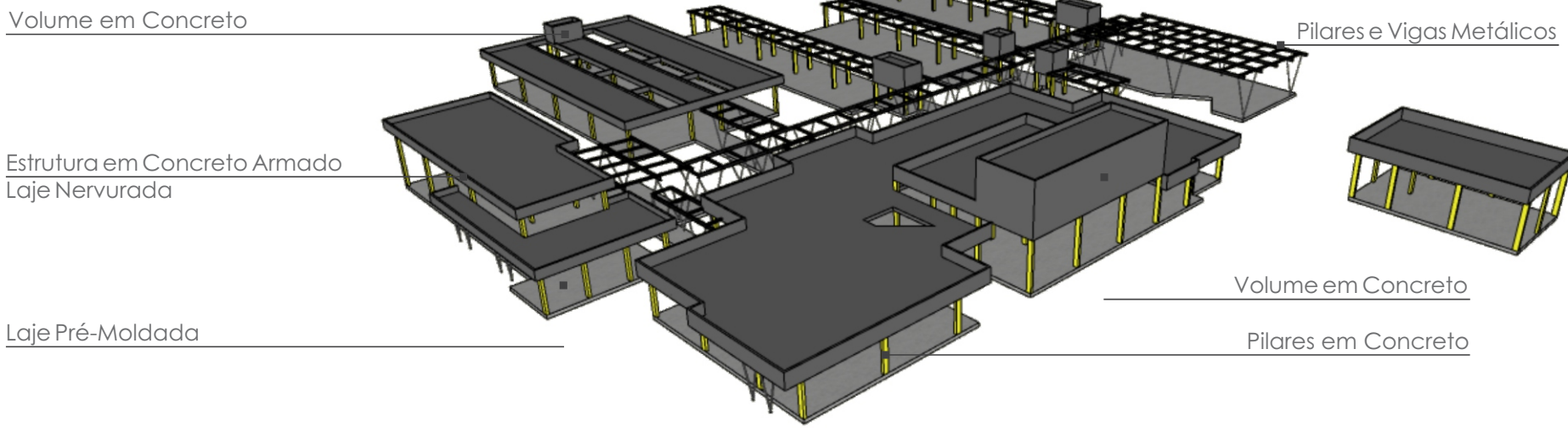
O contato com a água, na composição da paisagem, influencia os sentidos humanos e também, é necessário aos animais. Alguns espelhos d'água servem como tanques de captação da água da chuva, onde pode ser reaproveitada para irrigação e higienização das baias. Outros espelhos d'água são para o uso animal.

Os canteiros foram pensando em níveis e formas diferentes, a fim de criar espaços de convívio e barreiras vegetais em pontos estratégicos.

Intenções de Projeto Paisagístico

- 1 Direcionar o fluxo de pedestres;**
  - Linhas utilizadas seguindo a implantação e a linguagem da arquitetura proposta;
- 2 Criar eixos e marcações;**
  - Pavimentação diferenciada;
- 3 Gerar espaços de convívio e permanência;**
  - Para os animais: sensação de liberdade e próprio instinto animal;
  - Para os usuários: níveis diferenciados de paisagismo;
- 4 Reusar a água e os resíduos com soluções sustentáveis;**
  - Evapotranspiração;
  - Biodigestor.

- Canteiro nível solo - forração
- Canteiro nível 0,10m
- Canteiro nível 0,20m
- Canteiro nível 0,30m
- Canteiro nível 0,40m
- Canteiro nível 0,50m
- Tanque de terra
- Tanque de areia
- Tanque água uso animal
- Tanque captação água da chuva



Esquema Acesso e Fluxos  
Interno | Externo

O fluxo externo acontece em dois acessos de estacionamento, um para funcionários (apresentado com o número 01) e outro para os visitantes (02). Para o fluxo interno, foi pensado em três acessos de forma independente priorizando o funcionamento de cada setor.

O acesso dos animais para reabilitação e/ou adoção e o acesso de serviços acontecem pelo estacionamento de funcionários. O acesso de serviço é onde se encontram os vestiários, sanitários, copa, depósito de materiais e lazer dos funcionários, servindo de separação entre o setor de cuidados e o setor de serviços, tendo em vista que ali o funcionário ou veterinário se paraamenta e segue para a sua determinada função.

Já no estacionamento de visitantes, o usuário é direcionado à entrada principal do equipamento, onde são recebidos pelo hall (14) que serve de atendimento para diferentes finalidades. Em caso de visitas pelo sistema educacional, os visitantes são encaminhados diretamente para a sala multiuso (15), e em caso de adoção, são encaminhados para o setor administrativo (16), onde ocorre o levantamento de informações e dados dos futuros adotantes e posteriormente, a apresentação dos animais seguindo as características levantadas. Em caso apenas de visitação ao local, ocorre a entrada direta somente até os pátios cobertos, pátios interativos, gatil e canil (apresentados com o número 17).

Mesmo que o visitante não tenha o intuito de adoção, acessando o complexo diretamente pelo sistema de visitação, pode-se interagir com os animais nos pátios interativos, tanto coberto como ao ar livre. Isso porque, a interação com o animal faz com que o mesmo sinta-se acolhido e protegido, visando o seu bem-estar.

Fluxo Animais Recolhidos

Após o recolhimento, os animais são recebidos e encaminhados para a triagem (apresentado com o número 03), onde ocorre a primeira consulta e análise do animal, resultando em dois processos.

Processo 01 - Animais Recolhidos Saudáveis

Passado pela triagem, o animal sem necessidade de tratamentos e cuidados específicos, passa pelo sistema de vacinação (04), banho e tosa (05), sendo encaminhado para a sua respectiva baia, dependendo do porte.

Processo 02 - Animais Recolhidos Doentes

Se constatada a necessidade de cuidados específicos (06), o animal é submetido a exames (07) e raio-x (08), sendo encaminhado para a internação (09) ou isolamento de doenças infectocontagiosas (10). Se o caso for mais grave, o animal é encaminhado diretamente para o pátio humanizado de espera (11), onde aguarda sua vez para o procedimento cirúrgico (12). Após o procedimento, o animal fica em observação na sala de recuperação anestésica (13) e posteriormente é encaminhado para a internação (09). Passado todo esse processo e o fim do isolamento ou internação, ocorre o processo 01 (animais saudáveis).

